

XI Domingo do tempo comum C

O homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo. (Gal 2,16)



Leitura I

2 Samuel 12.7-10.13

Naqueles dias, disse Natã a David: "Assim fala o Senhor, Deus de Israel: Ungi-te como rei de Israel e livre-te das mãos de Saul. Entreguei-te a casa do teu senhor e pus-te nos braços as suas mulheres. Dei-te a casa de Israel e de Judá e, se isto não é suficiente, dar-te-ei muito mais. Como ousaste desprezar a palavra do Senhor, fazendo o que é mal a seus olhos? Mataste à espada Urias, o hitita, tomaste como esposa a sua mulher, depois de o teres feito passar à espada pêlos amonitas. Agora a espada nunca mais se afastará da tua casa, porque Me desprezaste e tomaste a esposa de Urias, o hitita, para fazeres dela tua mulher". Então David disse a Nata: "Pequei contra o Senhor". Nata respondeu-lhe: "O Senhor perdoou o teu pecado: Não morrerás".

Leitura II

Gálatas 2,16.19-21

Irmãos e irmãs: Sabemos que o homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo; por isso acreditámos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei, porque pelas obras da Lei ninguém é justificado. De facto, por meio da Lei, morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Com Cristo estou crucificado. Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim. Se ainda vivo dependente de uma natureza carnal, vivo animado pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim. Não quero tornar inútil a graça de Deus, porque, se a justificação viesse por meio da Lei, então Cristo teria morrido em vão.

Naquele tempo, um fariseu convidou Jesus para comer com ele. Jesus entrou em casa do fariseu e tomou lugar à mesa. Então, uma mulher – uma pecadora que vivia na cidade – ao saber que Ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com perfume; pôs-se atrás de Jesus e, chorando muito, banhava-Lhe os pés com as lágrimas e enxugava-Lhos com os cabelos, beijava-os e ungiu-os com o perfume. Ao ver isto, o fariseu que tinha convidado Jesus pensou consigo: "Se este homem fosse profeta, saberia que a mulher que O toca é uma pecadora". Jesus tomou a palavra e disse-lhe: "Simão, tenho uma coisa a dizer-te". Ele respondeu: "Fala, Mestre". Jesus continuou: "Certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos denários e o outro cinquenta. Como não tinham com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles ficará mais seu amigo?". Respondeu Simão: "Aquele – suponho eu – a quem mais perdoou". Disse-lhe Jesus: "Julgaste bem". E voltando-Se para a mulher, disse a Simão: "Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não Me deste água para os pés; mas ela banhou-Me os pés com as lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Não Me deste o ósculo; mas ela, desde que entrei, não cessou de beijar-Me os pés. Não Me derramaste óleo na cabeça; mas ela ungiu-Me os pés com perfume. Por isso te digo: São-lhe perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama". Depois disse à mulher: "Os teus pecados estão perdoados". Então os convivas começaram a dizer entre si: "Quem é este homem, que até perdoa os pecados?". Mas Jesus disse à mulher: "A tua fé te salvou. Vai em paz".